

O Semeador

O AMOR ETERNO DO NOSSO PAI CELESTE

Quando me aproximei daquela jovem senhora jamais poderia imaginar o peso da sua amargura. Embora pudesse relacionar dezenas de razões que explicassem sua angústia, sua principal revolta era especialmente contra uma pessoa: Deus. Na fofalha de sofrimento, a única explicação que lhe acalmava a mente era que Deus, com todo Seu poder, criou o homem somente para sofrer. Ele sabia e sabe de todo mal que existe no mundo, mas fica de braços cruzados, como se a nossa desgraça lhe causasse prazer, disse ela sofregamente.

Muitas vezes, mesmo o povo de Deus, quando esmagado por aflições ou tragédias, perde a confiança no carinho e ternura de Deus. Foi o caso da nação de Israel, em face da iminente e cruel opressão babilônica, já às portas de Jerusalém. Neste momento, Israel disse: o Senhor me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim (Is. 49:14). Quando comprimidos pelo rolo da aflição, somos tentados a pensar que Deus nos abandonou. Jeremias, personificando o povo no exílio, disse: fartou-me de amarguras, saciou-me de absinto ... afastou a paz da minha alma ... pereceu a minha glória, como também a minha esperança no Senhor (Jm. 15,17,18).

Mas quando Israel se achava abandonado, Deus disse: acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que essa viesse a esquecer-se dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti (Is. 49:15).

Fico encantado com a ternura dessas palavras. " A presença do amor de Deus é garantida diante de cada adversidade". Acho que é uma das mais tocantes expressões do arinho de Deus para conosco. O amor e compaixão de uma mãe por um filho que ainda mama, é a mais forte expressão de amor humano que conhecemos. Mas, mesmo essa ilustração de amor humano não é suficiente para demonstrar o amor de

Deus por nós. Pois, é tragicamente possível que uma mãe, vencida pelo egoísmo, abandone seu filho recém-nascido. Deus, porém, sendo perfeito em Seu amor, jamais abandona seus filhos, essa é a sua promessa (Js. 1:5).

A presença do amor de Deus é garantida diante de cada adversidade. Seja na fúria das águas ou no ardor do fogo, Deus estará conosco (Is. 43:2). Mesmo quando as adversidades representavam juízo de Deus sobre o seu povo, Ele os acompanhava. Pois Ele se angustia com todas as nossas angústias (Is. 63:9).

Não foi fácil ouvir o testemunho daquela senhora, pois o Deus que conheço e a quem sirvo, nunca me abandonou, tem sido uma verdadeira mãe. Mas pude entender sua dor, e aconselhei-a a conhecer a Deus pessoalmente, conforme Ele mesmo se revela na sua Palavra.

Deus não nos dá, de uma vez, a força que precisamos para todas aflições da vida, mas garante a Sua presença, ao longo de toda vida.

Neste dia das mães, levemos conosco esta certeza: o nosso Pai celeste nos trata como uma boa e carinhosa mãe, especialmente quando precisamos do Seu carinho mais presente.

A serviço do Mestre,
Pr. Jenuan Lira.



jenuanlira.blogspot.com | 12 de maio de 2013
www.ibbp.com.br